

Em cinco meses, exportações de componentes somam **US\$ 175 milhões**

No acumulado de janeiro a maio, as exportações brasileiras de componentes para couro, calçados e artefatos somam US\$ 175 milhões. O valor corresponde a um aumento de 21% em relação ao mesmo período do ano passado. A informação foi divulgada pela Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal).

Em maio, os embarques de componentes chegaram a

US\$ 37,38 milhões, 33% mais do que no mesmo mês de 2021. O gestor de mercado internacional da Assintecal, Luiz Ribas Júnior, ressalta que segue o movimento de incremento dos embarques, especialmente para os países da América Latina, que sofrem com os altos custos dos fretes da China. “Dos oito principais destinos das exportações, cinco são da América Latina. Os países também registraram um incremento médio superior aos registros medianos (32% contra 21%)”, avalia.

Além disso, o gestor destaca o aumento dos embarques para os Emirados Árabes Unidos (EAU) e para a República Dominicana, resultados de ações realizadas no primeiro semestre. “As exportações para os EAU aumentaram 98% (para US\$ 947,2 mil) e para a República Dominicana 43% (para US\$ 468 mil). Ambas são resultantes de negociações que ocorreram durante o Inspira-mais, em janeiro, e na APLF (feira ocorrida em Dubai), em abril”, conta.

PRINCIPAIS DESTINOS

Mesmo com crescimento abaixo da média geral, a China segue sendo o principal destino dos produtos brasileiros, com foco em químicos para tratamento de couros. Entre janeiro e maio, as exportações para lá registraram US\$ 39,88 milhões, 11% mais do que no mesmo intervalo do ano passado.

O segundo principal comprador do período foi a Argentina, que importou o equivalente a US\$ 39,2 milhões em componentes brasileiros, 60% mais do que nos cinco primeiros meses de 2021. Já o terceiro destino dos cinco meses foi Portugal, com compras equivalentes a US\$ 24,3 milhões, incremento de 49% ante o mesmo período do ano passado.

MATERIAIS

Nos cinco primeiros meses do ano, o principal material exportado pelo setor foi químicos para couros, com crescimento de 9% (para US\$ 80,85 milhões). Na sequência, apareceram os segmentos de cabedais, com crescimento de 24% (para US\$ 48 milhões); químicos para calçados - adesivos, também com incremento de 24% (para US\$ 18,3 milhões); solados (US\$ 12 milhões e crescimento de 66%); laminados sintéticos (para US\$ 6,77 milhões e crescimento de 26%); e palmilhas (US\$ 355 mil e crescimento de 27%).

ESTADOS EXPORTADORES

O principal estado exportador de componentes nos cinco primeiros meses de 2022 foi o Rio Grande do Sul. No período, partiram das fábricas gaúchas o equivalente a US\$ 100,5 milhões, 17% mais do que no mesmo intervalo de 2021.

O segundo exportador do período foi São Paulo, que somou mais de US\$ 17,88 milhões, 31% mais do que no íterim correspondente do ano passado. Já o terceiro maior exportador dos cinco meses foi a Bahia. De janeiro a maio, partiram das fábricas baianas o equivalente a US\$ 16 milhões, 72% mais do que no mesmo intervalo de 2021.